

## **CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PATOBРАНQUENSE EM RELAÇÃO À COLETA SELETIVA**

**Jussany Maria de Barros Moreira(1) & Cristiane de Abreu  
Dias(2)**

(1)Licenciada em Ciências com habilitação em Matemática e Química – FAFIMAN – PR. (2) Tecnólogo em Química Industrial pelo CEFET-PR - Unidade do Sudoeste.

[CEADI@IBEST.COM.BR](mailto:CEADI@IBEST.COM.BR); [jussany@brturbo.com.br](mailto:jussany@brturbo.com.br)

**Resumo** – Os resíduos sólidos são materiais indesejados pelo homem. São produzidos onde quer que eles se encontrem, porém não podem fluir diretamente para os rios ou se elevar imediatamente para o ar. Desenvolveu-se o projeto com intuito de orientar e conscientizar a população patobranquense em relação a coleta seletiva dos resíduos sólidos. Iniciou-se no ano de 2005 com a colaboração da Prefeitura Municipal de Pato Branco, alunos e professores do Colégio Estadual de Pato Branco, os quais visitaram 1277 residências nos bairros: Jardim Primavera, Jardim das Américas, Menino Deus, Anchieta e Amadori. Foram preenchidas 667 enquetes em relação a atual coleta dos resíduos sólidos. Destaca-se a enquete que revelou que 95,20% dos entrevistados estavam dispostos a colaborar, caso fosse implantado a coleta seletiva. Assim, foi implantado um Sistema de Coleta Seletiva, refletindo-se em benefícios sociais, econômicos e ambientais, diminuindo-se em 2.4 toneladas por mês de resíduos sólidos, aumentando em vinte por cento o número de catadores na Cooperativa, entre outros benefícios.

**Palavras-chave** - resíduos sólidos, coleta seletiva, conscientização

## INTRODUÇÃO

O presente projeto foi desenvolvido com intuito de conscientizar os alunos e a comunidade de alguns bairros próximos do Colégio Estadual de Pato Branco (PREMEN) a fim de possibilitar o desenvolvimento de atitudes e a aprendizagem de procedimentos e valores fundamentais para o exercício pleno da cidadania, ressaltando-se a participação no gerenciamento do ambiente, mediante uma postura participativa.

## EMBASAMENTO TEÓRICO

Costuma-se definir como lixo todo resíduo sólido resultante da atividade das aglomerações humanas. Estes resíduos podem ser objetos que não mais possuem valor ou utilidade, porções de materiais sem significação econômica, sobras de processamentos industriais ou domésticos, enfim, qualquer coisa que deseje botar fora (PINTO, 1979).

Muitas vezes os resíduos sólidos são jogados sem nenhum cuidado em rios e terrenos que ficavam próximos as cidades e acarretam enormes problemas para a sociedade, tais como: proliferação de vetores e roedores, infiltração do chorume em águas do subsolo, entre outros problemas.

Como os resíduos sólidos tornaram-se um grande problema para a humanidade, iniciou-se o desenvolvimento de projetos e programas visando a recuperação de materiais recicláveis e orgânicos, onde a solução do problema constitui um ganho para a comunidade.

Segundo o manual de saneamento da FUNASA (2004) a coleta seletiva é um sistema de recolhimento dos resíduos recicláveis inertes (papéis, plásticos, vidros e metais) e orgânicos (sobras de alimentos, frutas e verduras), previamente separados nas próprias fontes geradoras, com a finalidade de reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo.

A coleta seletiva consiste em recolher os resíduos recicláveis e orgânicos previamente separados, diminuindo assim, a matéria prima e poluição ambiental.

Para iniciar um sistema de coleta seletiva, deve-se primeiro fazer a divulgação com a distribuição de folhetos, palestras e eventos direcionados à escola e posteriormente estendido às comunidades.

Consegue-se geralmente a participação pública pela passagem nas três etapas: despertar conscientização, criar atitudes que influenciem ações e ganhar a cooperação na resolução de problemas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto envolveu aproximadamente 160 alunos de cinco turmas do Colégio Estadual de Pato Branco que saíram as ruas para conscientizar os moradores sobre a Coleta Seletiva. As visitas foram feitas nos bairros Jardim Primavera, Jardim das Américas, Menino Deus, Anchieta e Amadori. Os alunos percorreram 1277 residências, atingindo mais de 4000 pessoas, sendo que, destas, 667 foram entrevistadas e responderam a enquetes sobre a atual situação em relação aos resíduos sólidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos formulários entregues pelos entrevistados foi possível realizar um levantamento estatístico do trabalho realizado pelos alunos, o qual é representado pelos gráficos a seguir:

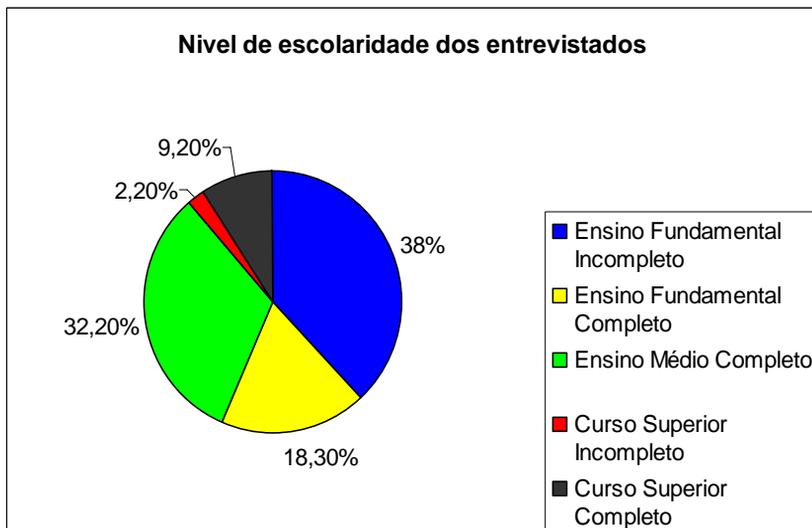


Figura1: Nível de escolaridade dos entrevistados

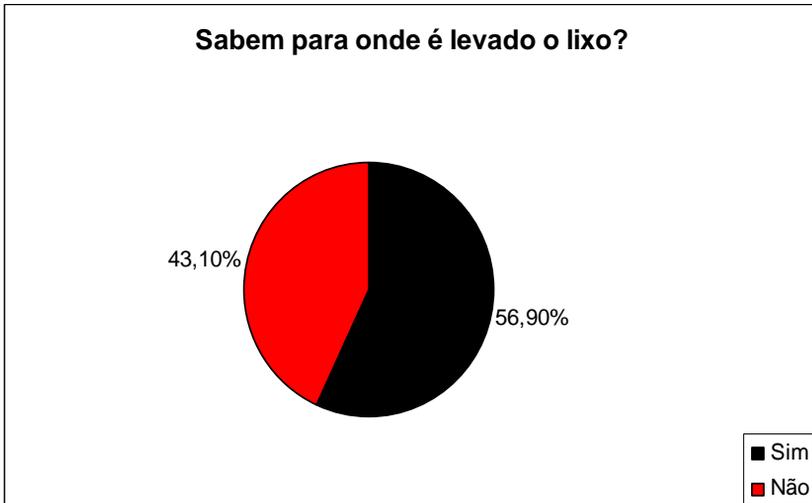


Figura 2 : Sabem para onde é levado o lixo?

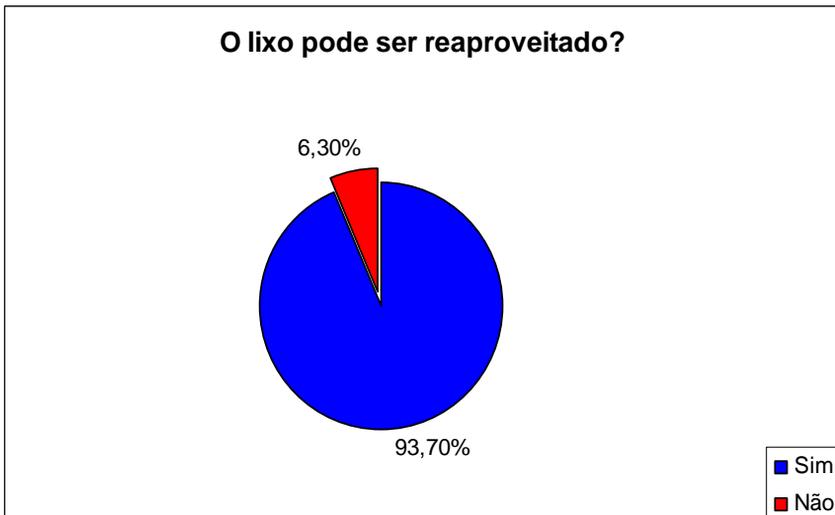


Figura 3: O lixo pode ser reaproveitado?

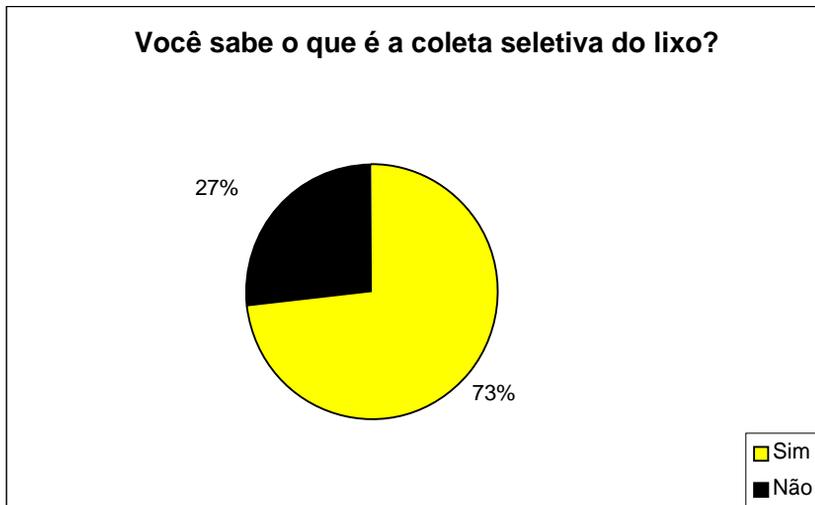


Figura 4: Você sabe o que e coleta seletiva do lixo?

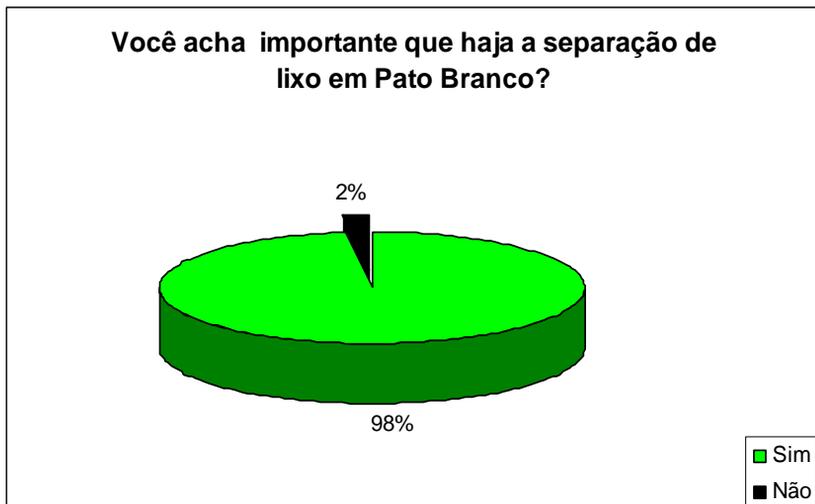


Figura 5: Você acha importante que haja a separação de lixo em Pato Branco?

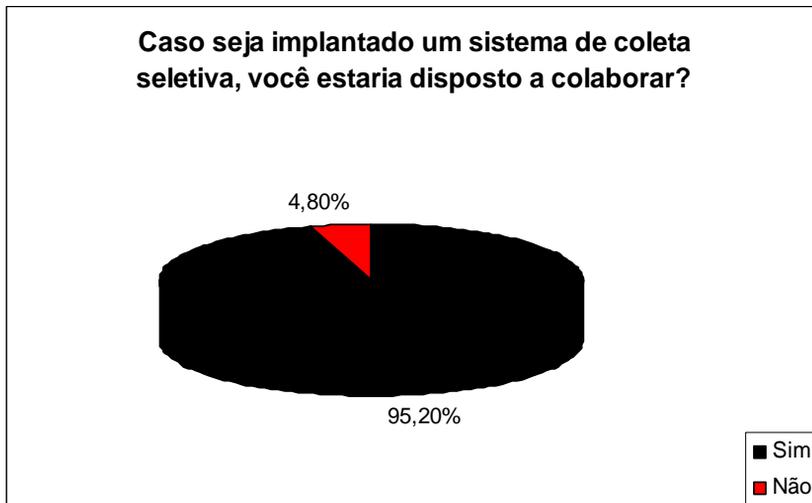


Figura 6: Caso seja implantado um sistema de coleta seletiva, você estaria disposto a colaborar?

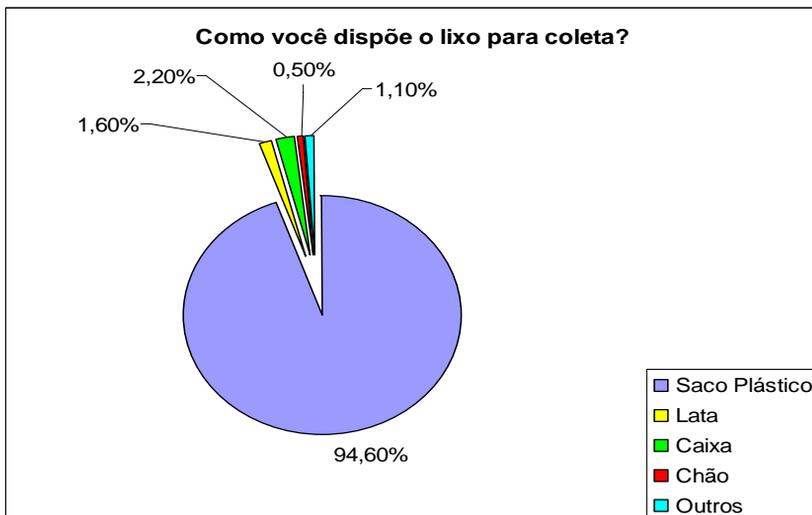


Figura 7: Como você dispõe o lixo para a coleta?



Figura 8: O que você faz com o lixo produzido em sua residência ou comércio?

A figura 1, que representa o nível de escolaridade dos entrevistados, revela que: 38% dos entrevistados possui ensino fundamental incompleto; 32,20% possui ensino médio completo; 18,30% possui ensino fundamental completo; 9,20% possui curso superior completo e 2,20% possui curso superior incompleto.

A figura 2, refere-se à enquete “ Sabem para onde é levado o lixo?”, revelou que 56,90% das pessoas entrevistadas tem conhecimento do local para onde é levado o lixo, enquanto que 43,30% não têm essa informação.

A figura 3, representa o percentual dos entrevistados que acreditam na possibilidade de reaproveitamento do lixo. Sendo que 93,70% destes afirmaram que o lixo pode ser reaproveitado.

A figura 4, refere-se à enquete: “Você sabe o que é coleta seletiva do lixo?”. Dos entrevistados 73% responderam que sim, enquanto que 27% responderam que não.

A figura 5, revela que, 98% dos entrevistados acham que é importante que haja separação de lixo em Pato Branco, enquanto que 2% disseram que a separação de lixo não é importante.

Na figura 6, pode-se obter o percentual dos entrevistados que estavam dispostos a colaborar caso fosse implantado um sistema de coleta seletiva. Observa-se que, 95,20% estavam dispostos a colaborar, em detrimento de 4,80%.

Já a figura 7, que trata do modo de disposição do lixo pelos entrevistados, revelou que: 94,60% dos entrevistados dispõe o lixo em saco plástico; 2,20 % o dispõem em caixas; 1,60 % o dispõem em latas; 0,50 % dispõe no chão , enquanto que, 1,10 % responderam dispor o lixo em outros recipientes.

A figura 8, mostra os dados obtidos quanto ao destino do lixo produzido pelos entrevistados tanto em suas residências como no comércio. 89,20 % dos entrevistados destina o lixo para o sistema de coleta; 7,40% o enterra e 3% queima o lixo produzido.

## CONCLUSÃO

Os resíduos sólidos decorrentes das atividades domésticas , sociais e industriais do homem devem ser coletados nos seus locais de produção e transportados para áreas onde possam ser dispostos adequadamente. A disposição adequada e aquela feita mediante um método que propicie as melhores condições sanitárias, estéticas, sociais e econômicas, de acordo com os padrões de cada comunidade. A implantação do sistema de coleta seletiva, trouxe benefícios sociais, econômicos e ambientais. Foi possível diminuir em aproximadamente 2,4 toneladas por mês de resíduos sólidos, os quais até então eram dispostos de maneira inadequada no meio ambiente, e que agora são separados e posteriormente vendidos pela Cooperativa de Catadores. Isto possibilitou o aumento de vinte por cento no número de catadores, revertendo assim em um benefício socioeconômico, entre tantos.

## REFERÊNCIAS

- Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Saneamento**. 3.ed.ver.-Brasília., 2004.
- Instituto Brasileiro de Administração. Municipal. **Manual de Tratamento e Disposição de lixo**, 1978.
- PINTO, M.S, **A Coleta e Disposição do Lixo no Brasil**,1979.
- SEWELL, G.H. **Administração e Controle de Qualidade Ambiental**. Sao Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo,1933.